

RUBEM BRAGA

## O Sonho Holandês

**PENSEI** que o Brasil fosse ser salvo. De repente se descobriu ao mesmo tempo em Londres e no Rio que 55.000 holandeses da Indonésia viriam para o Brasil; todos excelentes trabalhadores, diziam as notícias.

Sem dizer a ninguém, duvidei um pouco. A Indonésia tá longe; é um desses lugares onde é meia-noite quando aqui é meio-dia. Ali juntinho da Indonésia, logo ao sul há uma ilha que é um verdadeiro continente — a Austrália país de imigração. Por que diabo esses holandeses de Java ou Sumatra iriam dar a volta ao mundo para trabalhar no Brasil, se a Austrália estava ali tão perto?

Pensei além disso que 55.000 pessoas é muita gente. Em que terra esse povo iria trabalhar, com que capital? Quem pagaria as viagens? Na guerra viajei em um transporte de tropas que levava 5.000 homens. O navio era grande, mas viajamos amontoados, em beliches de três andares, com distância horizontal de 90 centímetros; isso era alojamento de oficiais; os compartimentos de praças eram ainda mais apertados porque deviam caber 400 homens em cada um, havia cinco porões atulhados de gente. Seriam necessários 11 navios desses fazendo meia volta ao mundo para nos trazer os preciosos holandeses.

Minhas dúvidas aumentaram. Ponderei também que quando chegam 1.000 imigrantes eles moram muitos meses até anos, na Ilha das Flores, enquanto as repartições competentes estão tomando as providências necessárias, etc. Se chegassem aqui 55 mil homens com a velocidade que a palavra oficial dava a entender isso seria uma nova invasão holandesa!

Pensei em uma colônia holandesa que visitei no interior do Paraná. Não me lembro de sua população, mas devia ser de algumas centenas de pessoas — mil, se tanto. Vivem à custa de vacas — também holandesas, naturalmente. Vi as Leilas vacas no campo verde comendo peras na árvore e visitei a fábrica de laticínios. Aquela gente loura me pareceu tão próspera, monótona e sossegada com as suas vacas.

Serão assim os holandeses da Indonésia? Francamente não sei, mas tenho a impressão de que nas plantações de cana, cacau, arroz, etc., daquelas paragens equatoriais, o holandês deve ser menos o pequeno proprietário organizado em cooperativas que o dono da exploração agrícola com nativos a seu serviço.

Em todo caso continuei a sonhar com os 55 mil holandeses enchendo o Rio de leite grosso e bom, manteiga boa queijo superior...

Os telegramas destroem agora este sonho de verão. Os holandeses preferem mesmo a Austrália, quando não a Nova Zelândia, um pouco mais para o sul. Em cinco anos o Brasil recebeu apenas 1.324 imigrantes holandeses, creio que da Holanda mesmo — e alguns dos bens desses imigrantes continuam retidos em nossa inelável, encantadora Alfândega. Além disso, o embaixador da Indonésia em Londres acaba de declarar que as autoridades de Jakarta só permitem a saída de holandeses aleijados ou incapacitados fisicamente.

Enquanto isso o nosso Instituto de Imigração teve 7 presidentes em 4 anos, o atual foi nomeado porque é... integralista gaúcho, e o PTB tá lá no Sul um acórdio com o sigma. Nessa andar, acabaremos recebendo uns vinte ou trinta antípodas aleijados, talvez acompanhados de algumas vacas magras — que morrerão de fome e tédio em um armazém da Alfândega...